NArTE

Núcleo de Articulação Técnica Especializada

Centro Cultural Bom Jardim

Plano de Articulação Comunitária

PAC do CCBJ / 2021

FECOP | Centro Cultural Bom Jardim | Instituto Dragão do Mar | Ceará Cultura Secult | Ceará Governo do Estado

Créditos

AUTOR
Aurianderson Amaro

SUPERVISÃO
Tita Nobre, Henrique Lima e Krisley Delfino.

COLABORAÇÃO
Jackline Marques, Isabel Mayara, Lenice Ferreira, Patricia Maria, Regina Marcia, João Felix, Edvânia Marques, Henrique Lima.

Renê Mendes (projeto gráfico e diagramação)

Tita Nobre e Benjamim Lucas (revisão)

EQUIPE NArTE

Tita Nobre (Gerente NArTE)

Krisley Delfino (Psicóloga Comunitária)

Henrique Lima (Assistente Social)

Jackline Marques (Articuladora Comunitária)

Aurianderson Amaro (Articulador Comunitário)

Fátima Macedo (Educadora Social)

Antônio Viana (Baticum) (Educador Social)

Narah Adjane (Educadora Social)

Shirley Lima (Educadora Social)

Deyse Mara (Educadora Social)

Eduardo Marques (Educador Social)

Sumário

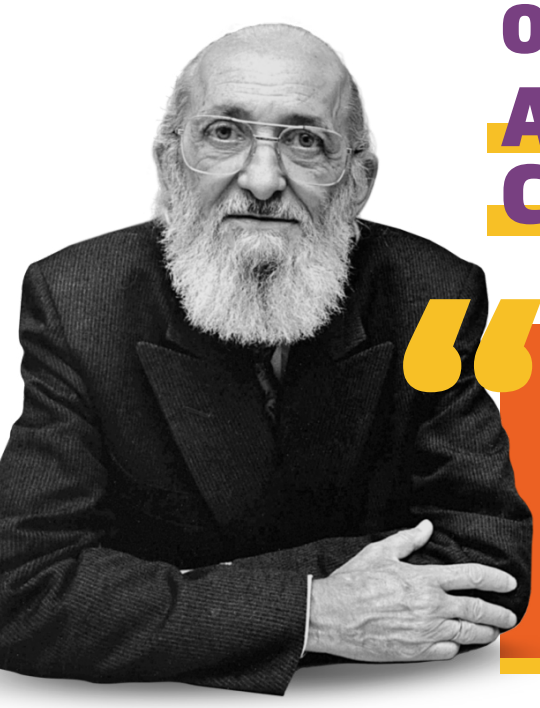
O Que É Articulação Comunitária? 3

A Articulação Comunitária no CCBJ 5

Linha do tempo da Articulação Comunitária CCBJ 7

Quais as ações da Articulação Comunitária do CCBJ? 14

Demais ações da Articulação Comunitária do CCBJ 17



O que é Articulação Comunitária?

> *É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.*
>
> PAULO FREIRE

Partindo dessa frase do nosso Mestre Paulo Freire que tanto nos inspira e nos atravessa com sua pedagogia, seu modo de pensar o mundo e sua atuação, passamos a refletir sobre essa ação social tão delicada e necessária em nosso território, que vai além do que planejar e visualizar estratégias. Parte do lugar de execução que muitas vezes paira entre a sutileza e a força, entre o micro e o macro, entre a timidez e a explosão de gestos. Parte do lugar de concomitância, na qual se faz enquanto se pensa, pois as necessidades estão se tornando cada vez mais urgentes!

Falando sobre urgências, chegamos quase instintivamente no cotidiano, mas não só nesse que te deixa acordar com calma, tomar seu café da manhã, assistir o seu jornal, contemplar o sol... Mas aquele que é do caos, nesse que nos consome, que nos deixa sem tempo para pensar ou agir, que nos conforma, coloca vendas, que evolui em uma velocidade tão perturbadora, que quando você para pra pensar ele já passou. Nesse cotidiano tecnológico, montado com peças de um quebra cabeça sucateado, que "sobram" sobre o alicerce que nem teve tempo de se tornar sólido!

Mas, possivelmente, um dos caminhos para saber navegar sobre esse mar tortuoso seja O OLHAR. O saber colocar uma lente feita da gota de orvalho, que é cíclica... Mas cuidado, não estamos falando daqui de cegar-se, muito pelo contrário, é sobre potencializar o enxergar sobre as coisas que se tornaram supérfluas. A Articulação Comunitária chega nesses lugares, atravessa-os e se senta junto com aqueles que ali estão, que são portadores dos saberes daquele lugar, que possuem os direitos sobre aquela terra, que criam e proliferam conhecimentos. Articulação Comunitária é uma tecnologia, mas uma tecnologia social, que segundo a Organização Viva Rio é um "conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam

soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida". E ela segue nesse fluxo em constante processo de evolução, que ajuda a compreender, visualizar, mapear, pensar estratégias de mediação e aplicabilidade de técnicas específicas, de contextos sociais, culturais, artísticos e territoriais. É um elemento fundamental para fortalecer a mobilização de entidades, instituições, coletivos de juventudes, artistas, parceiros e comunidades, para que estas possam estar mais afloradas no Grande Bom Jardim. Assim, a articulação passa a ser uma estratégia de aproximação e potencialização das várias redes que já atuam no território, bem como de criação de novas possibilidades de interlocução com esses atores sociais.

É também um processo de composição metodológica para resolver ou mediar situações que precisam do olhar focado e específico. Esse fazer se fortalece na sensibilidade, no sentir, na capacidade de entender as manifestações empíricas do ambiente no qual está inserido.

"Pensar uma perspectiva de articulação Comunitária vai agregando vários valores e eles vão se constituindo a partir das relações de estabelecimento de vínculos. É isso que está sendo o diferencial na articulação Comunitária no território do Bom jardim, a partir da experiência do NArTE como parte do equipamento CCBJ. Então essa experiência vem potencializando de forma efetiva essas relações de vínculo e essas relações sociais. Que aí vão refletindo de forma concreta no que uma articulação se propõe a estabelecer, uma relação social e institucional, uma relação que extrapola uma perspectiva contratual. Outro aspecto que a minha experiência vai me ajudando a refletir sobre essa práxis, é em relação às essas redes que não são oficiais... Você tá no território, você tá na comunidade e aí as pessoas a partir desse vinculo, vão constituindo outras redes, que não são as redes oficiais. Eu acho que isso também é um valor a partir da experiência com os agentes criativos e as iniciativas comunitárias."

Tita Nobre
GERENTE EXECUTIVA DO NArTE / CCBJ

A Articulação Comunitária no CCBJ

O Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) é uma política pública que se constitui em equipamento de base comunitária, vinculado à Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (SECULT-CE), gerido pelo Instituto Dragão do Mar (IDM), que tem como diretriz o acesso e a democratização no campo das artes, das culturas e dos Direitos Humanos.

Desde sua inauguração, no final de 2006, o espaço recebe mais de 50 mil pessoas por ano e realiza mais de 100 mil atendimentos. O Centro Cultural tem mantido um diálogo intenso com a população do bairro, despertando vínculos afetivos com muitas gerações e famílias. Conta com a participação de agentes da cultura e representantes das comunidades em seu entorno, para partilha de avaliações, sugestões e debates sobre suas atividades, por meio de encontros mensais de Gestão Compartilhada.

Pesquisa, criação, formação, difusão, circulação, direitos humanos e fomento à cultura. Agregar tudo isso em ações e parcerias tem sido, portanto, a missão do CCBJ, através de uma diversificada programação que estimula a criação artística e difunde ações e produções culturais, pela democratização e descentralização do acesso à cultura. A Articulação Comunitária fazendo parte deste equipamento vem contribuindo ao longo desses anos com essa história e fortificando os laços do espaço com o território.

A Articulação Comunitária é ligada diretamente ao Núcleo de Articulação Técnica e Especializada - NArTE. Esse setor de atenção social do CCBJ tem como foco desenvolver,

por meio da arte educação e da cultura, o combate às violações de direitos e o fortalecimento dos Direitos Humanos no território do Grande Bom Jardim. Assim, Articulação Comunitária trabalha também como um eixo transversal entre todos os demais setores, tendo como importância a construção e fortalecimento de pontes entre o CCBJ e o território.

O NArTE surgiu em 2017 da necessidade na tentativa de responder o seguinte questionamento: como a arte e a cultura podem ser instrumentos de transformação social em um cenário de extrema vulnerabilidade? Tem por sua vocação cultural a responsabilidade em dar fluxos aos casos de violações de direitos, bem como realizar ações de prevenção das violações e promoção de uma cultura de paz, tudo isso a partir da arte-educação. A arte-educação realizada pelo NArTE se apoia na perspectiva metodológica da Educação Social, de Paulo Freire. Tem como objetivo geral utilizar a cultura como ferramenta para a promoção de Direitos Humanos, vinculadas a conceitos como: dialogicidade, vínculo e horizontalidade, partindo do CCBJ como epicentro da incidência sócio pedagógica.

A Articulação Comunitária é um desses eixos que compõem o NArTE, são como braços e pernas que saem a partir do equipamento buscando abraçar a comunidade. Importante ressaltar que a (o) profissional atuante nessa área é alguém cuja capacidade de articulação com o território é construída com o constante contato com esses ambientes e a curiosidade, a vontade de desbravar as diversas camadas dessa comunidade devem ser intrínseca. Agilidade, organização, compromisso, criatividade, proatividade, paciência, força de vontade, são algumas das características importantes desta (deste) profissional, que deve buscar combinar técnica refinada com jogo de cintura.

Ao longo dos anos, ela veio se desenvolvendo e ganhando forças nessa empreitada. Desde 2017, vários profissionais passaram pelo setor e entendendo a importância de resgatar e registrar essa história, vamos agora conhecer cronologicamente um pouco desse percurso.

Linha do Tempo Articulação Comunitária no CCBJ

A memória é um lugar na qual devemos criar um habito de mergulhar sempre, pois é nela que achamos preciosidades raras na construção de nossos saberes. Pensando nessa importância é que,para criação desta linha do tempo, entramos em contato com todes as (os) articuladoras (es) e ouvimos seus relatos, um momento muito importante e fortalecedor, pois embasa o nosso fazer atual e nos projeta para um futuro mais consistente.

2017

EDIVÂNIA MARQUES

ARTICULADORA COMUNITÁRIA

Geógrafa pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, educadora na escola Pública Santo Amaro – Bom Jardim, integrante da gestão da Associação Nacional de Geógrafos sessão Fortaleza, Agente Ambiental pelo Parque estadual do Cocó, ex-articuladora social do CCBJ.

Minha articulação nesse espaço começou antes mesmo de uma contratação para tal serviço. Não à toa compus esse cargo, moro no bairro desde o meu nascimento, aos poucos fui me envolvendo com este ambiental de forma que, inevitavelmente, tornei-me protagonista de tantos processos. O reconhecimento desse perfil em mim partiu inclusive da própria banca de avaliadores da seleção na qual fui aprovada e convidada para esse cargo. Há tempos tenho tido uma preocupação com o acesso à cultura que a periferia precisa ter como um direito e, sobretudo como uma forma de liberta-se de tantas mazelas sociais que atravessam o cotidiano de tantas crianças, adolescente e jovens, realidades essas, que expõe suas vidas a contextos perversos e duros de conviver. Acessar as políticas públicas de cultua, lazer e educação são caminhos fundamentais para a diminuição das desigualdades de classes. O Centro Cultural Bom Jardim, equipamento símbolo de resistência e construção de um povo que luta e exige direitos, é ainda, pequeno para a dimensão territorial e de densidade demográfica, eminentemente jovem. Sabemos que por um bom tempo este aparelho do Estado NÃO adentrava as entranhas desta região, mas também é fato, que as suas ramificações conseguiram chegar a mais pessoas e lugares,

nunca antes acessados, através da necessária e fundamental ação da articulação social, função de profissionais (e de uma equipe como um todo) que atuam em todos os territórios do GBJ, em múltiplas linguagens dialogando assim com sujeitos/as dos cinco territórios com um objetivo comum de traçar estratégias de acesso e difusão cultural a todos os públicos, sem distinção. Desta forma, a articulação comunitária desta instituição vai cumprindo um papel de inclusão social e permitindo que o Estado, através do Centro Cultural cumpra umas de suas fundamentais funções/obrigações: Disseminação da Cultura a todos/as! Frente a um cenário de tantas negações, violações e carências, foi um prazer ter feito parte de uma equipe que apresentou, através da articulação, as benevolências e potencialidades que a cultura permite a todxs que conseguem acessá-la. Que não seja por sorte, nem por sorteio, nem por acaso, que seja por direito, de qualidade e de comum acesso! Viva à Cultura! ”

2017

JOÃO FELIX

ARTICULADOR COMUNITÁRIA

Morador há 20 anos no grande Bom Jardim, natural de Teresina Piauí. Atualmente, reside no Bairro Siqueira. Atuante em atividades sociais, culturais, arte e direitos humanos como educador social no Conjunto Tatumundé e comunidades vizinhas.

“ *Quando fui selecionado para ser Articulador, percebi como era importante ter e ser um indicador, para uma comunidade e principalmente a onde moro que é o Grande Bom Jardim. Fui um dos primeiros Articuladores Sociais, junto com a minha Colega Edvânia, uma grande referencia e apesar de colega, foi uma professora e amiga. Criamos ideias e compactuamos momentos únicos. Com intuito da inclusão e imersão para a comunidade para os meios da arte, cultura, capacitação e direitos da informação. Aliando-nos a entidades e parceiros. O que posso dizer é gratidão pela a oportunidade, o carinho a todas as comunidades, colegas, amigos que eu fiz e funcionários. Que a luz esteja em seus caminhos!* ”

2017 E 2018

REGINA MARCIA

ARTICULADORA COMUNITÁRIA

Moradora do grande bom jardim, é uma grande apaixonada pelo bairro. Como ela diz, Está em todo lugar, em várias ações que norteiam a comunidade

Regina nos trouxe um relato muito forte, foram longos minutos de conversa na qual ela relata muitas ações desenvolvidas e momentos vividos. Com a sua chegada Regina atualiza o cadastro das parcerias CCBJ, mobiliza a comunidade para as ações, recebe convidades e mostra o equipamento, mapeia as empreendedoras do bom jardim em conjunto com a ação cultural, mapeia as pessoas relevantes para o bairro em conjunto com o NArTE e o ponto de memória, colhendo mini bios, a contextualização histórica e é disso que surgem as placas das vielas do ccbj com o nome dessas pessoas.

Mas sabemos que nesse jardim nem tudo são flores e as dificuldades existem até hoje. Devemos olhar pra elas e a partir disso lutar por melhorias. Regina pontua diversas dificuldades que existiam, desde falta de materiais até a falta de incentivo, bem como, a falta de entendimento das equipes dos processos da articulação comunitária, que é um trabalho no qual muitas vezes não resulta em quantitativos, mas em qualitativos. Ele embasa outros processos e faz uma diferença grande nos objetivos do equipamento.

> *[...] A articulação comunitária é lotada em um setor, mas é muito mais do que isso porque se você vai para preferia ser discursa os cursos você tá fazendo um trabalho com a formação, você divulga as atividades da produção você tá despertando o trabalho da produção que tá lá dentro da sala levando para a rua , seja pela internet, pelo telefone, pelo e-mail e pessoalmente. Se o pessoal lá dá comunicação vai soltar uns cartazes e eu pego aquele cartaz boto debaixo do braço, como eu fazia, e saia pregando nos cantos de mais visibilidade, ia às escolas, nas associações... Eu nunca sair sem material, desde que não tivesse. Se não tinha o*

material eu falava: a senhora tem internet? Pois olha o site. Dando condições a ela de não perder [...] ”

Ao longo dos áudios foi percebido a potência de contribuição para o setor que Regina Marcia trouxe e isso deixa um sentimento de gratidão, pois é como ela mesma diz “não se faz presente sem ter o passado”.

2018

PATRICIA MARIA

ARTICULADORA COMUNITÁRIA

Mestra em sociologia, atualmente trabalha na Secretaria Estadual de Cultura - Secult.

“ *Trabalhei como articuladora comunitária dentro do Núcleo de Articulação Técnica Especializada (NArTE) no Centro Cultural do Grande Bom Jardim em 2018. Minhas principais atividades eram mediar com as entidades parceiras dos CCBJ como estava o andamento das atividades programadas, fazer a atualização do cadastro de parceria, organização das reuniões do fórum de moradores, cuidávamos do diálogo direto com os moradores, principalmente da comunidade de entorno do centro, principalmente na mediação de conflitos por conta dos eventos realizados, articulação para o evento “Rua de Possibilidades” - que era um evento itinerante e multisetorial. Minhas atividades paralelas eram contribuir com os meus colegas de núcleo no atendimento das crianças, adolescentes e das famílias atendidas pelo NArTE. Buscar formas de diálogo entre setores, auxiliar no planejamento dos eventos realizados pelo núcleo. Tive um trabalho específico na organização da feira de empreendedores locais, onde ajudei no mapeamento e na organização de tais feiras, que acredito ter se tornado uma ação permanente do centro, também facilitei cursos para mulheres empreendedoras da comunidade. Meu grande desafio foi não conhecer profundamente o território do Grande Bom Jardim, haja vista que nunca foi moradora do BJ, mas isso não foi empecilho para acreditar nas potencialidades deste território, que tenho muito carinho, por*

esse motivo a estratégia dos coordenadores era fortalecer meu trabalho de forma interna outro desafio que é válido ressaltar foi a relação com a parceira de trabalho, pois não conseguimos realizar um trabalho harmônico e isso dificultou muito o desenvolvimento das potencialidades de trabalho. No entanto, tenho um carinho imenso por esse trabalho no CCBJ, vejo ele com algo fundamental para o andamento do centro, é algo único deste equipamento cultural e indispensável, pois é um canal direto com os parceiros e a comunidade, seria incrível se todos os equipamentos culturais tivessem esse tipo de profissional para mediar o diálogo. Em relação ao crescimento individual esse trabalho me proporcionou viver experiências incríveis, cresci e aprendi muito tanto como profissional como pessoa, foram seis meses de trabalho extremamente intenso e gratificante, que contribuíram para outras possibilidades de ascensão profissional. Estou sempre pronta a ajudar o CCBJ, toda a equipe pode sempre contar comigo!".”

2019

HENRIQUE LIMA

ASSISTENTE SOCIAL
NArTE / CCBJ

Cláudio Henrique Lima Carneiro - Assistente Social do CCBJ/Núcleo de Articulação Técnica e Especializada - NArTE. Atuante na Educação Social/Arte Educador, Artista e Militante de Direitos Humanos.

“*No ano de 2019 infelizmente não tivemos profissionais para a articulação no CCBJ, mas as articulações com relação à difusão cultural foram realizadas pelos próprios produtores culturais da Ação Cultural, com intuito de articular participantes para a programação cultural. E com relação à mobilização para as reuniões compartilhadas com os parceiros era realizada pela Assessoria de Gestão do CCBJ através do e-mail. Eu enquanto técnico do NArTE também tinha como atribuição realizar as visitas institucionais e divulgar também da programação, nesse ano contávamos com recurso para o material de divulgação (folders, cartazes etc.), minha articulação era realizada principalmente com a Escola Municipal Professora Lireda Facó e a Escola Municipal Doutor Sérvulo Mendes*

Barroso, instituições essas que atendem as crianças, adolescentes e jovens acompanhadas e atendidas pela equipe, com intuito de algumas turmas participarem das nossas ações planejadas e executadas pelas educadoras sociais como também a programação cultural. Nosso intuito era disseminar e fortalecer ações em direitos humanos com a participação ativa desses alunos e professores. Também fazíamos a articulação com duas escolas Estaduais a EEEP Ícaro de Sousa Moreira e a escola Estadual EEFM Michelson Nobre da Silva. ”

2019/2020/2021

JACKLINE MARQUES MAGALHÃES

ARTICULADORA COMUNITÁRIA

26 anos, signo de Capricórnio. Bissexual. Integrante do coletivo Bonja Roots, Jovens Agente de Paz(Instituição Centro de Defesa da Vida Hebert de Sousa), articuladora da Rede Dlis, Fórum de Cultura do GBJ, feminista , periférica, e mãe da Cecí. Moradora do território do Grande Bom Jardim, passou a infância morando na comunidade São Francisco.

“ *Há 14 anos sou dançarina do equipamento com projetos de dança, e grupos. Articulação comunitária: atualmente trabalha no Centro Cultural Grande Bom Jardim, com atuação em tirar dúvidas, do equipamento, sobre as diversas atividades formativas, agendas culturais, chamadas públicas, reuniões com instituições parceiras do GBJ, encontros com coletivos artístico e solo,etc,que têm sido desenvolvidas pelo equipamento. Atua nas mediações de conflitos e redução de danos coletivas. Trabalha com juventudes do território através das produções culturais, saraus, palco aberto do bairro GBJ e adjacências com apresentações artísticas.* ”

2020/2021

AURIANDERSON AMARO

ARTICULADOR COMUNITÁRIA

Artista do Grande Bom Jardim, Licenciado em Ed. Física, Especialista em Arte-educação e concludente do Curso extensivo em Teatro do CCBJ com 11 anos de luta na área artística. Desenvolve trabalhos como ator, dramaturgo, poeta, diretor, arte-educador, pesquisador das artes cênicas e circenses em Fortaleza, trabalhando principalmente em projetos sociais da periferia. Atualmente é articulador comunitário do CCBJ, integrante do Coletivo Inflamável, aluno graduado da Associação Zumbi

Capoeira, Arte-educador da Ass. Nossa Casa Mãe África e membro do Coletivo AZC Diversidade.

"Estar hoje atuando como articulador do CCBJ é uma satisfação enorme, sou imensamente grato por poder participar de um espaço tão potente e que carrega tanto de nossas lutas, de nossa essência, de nossos atravessamentos. Foi e é um grande desafio, temos que lhe dar com muitas questões nas quais muitas vezes nem temos respostas ou soluções, mas que com muita cautela e jogo de cintura acabamos dando o melhor encaminhamento que podemos. Desenvolvo hoje diversas ações que estão colocadas ao longo deste plano, ele que foi tão gratificante construir, um mergulho em um mundo tão rico e que ainda precisa ser bastante explorado, documentado. Deixo aqui minha gratidão a todas as pessoas que comigo resistem e dão seu sangue para potencializar o nosso fazer dentro desse território tão rico em possibilidades. Gratidão a minha equipe do NArTE tão sensível e carinhosa, ás pessoas que confiaram e confiam em mim! Quero continuar dando sempre o meu melhor."

Quais as ações da Articulação Comunitária do CCBJ

São diversas as ações que a Articulação Comunitária no CCBJ executa ao longo dos ciclos, buscando sempre aprimorar suas técnicas e metodologias para que esteja mais aberta na construção e fortalecimento desses diálogos, deixando-os cada vez mais fluidos e orgânicos. Regado por criatividade, perseverança, humildade, força e afeto, as ações nunca são engessadas e estão em constante movimento, seguindo o fluxo do território que é mutante e dono de uma personalidade própria.

Em linhas gerais, podemos relacionar as ações da Articulação Comunitária da seguinte forma, lembrando que são ações que ao mesmo tempo em que se atravessam, também seguem fluxos particulares.

Sempre acompanhando e criando maneiras estratégicas para que essas forças permaneçam unidas em constante crescimento, a articulação comunitária vem atuando das seguintes formas a partir desses aspectos:

PROJETO
FORTALECENDO REDES

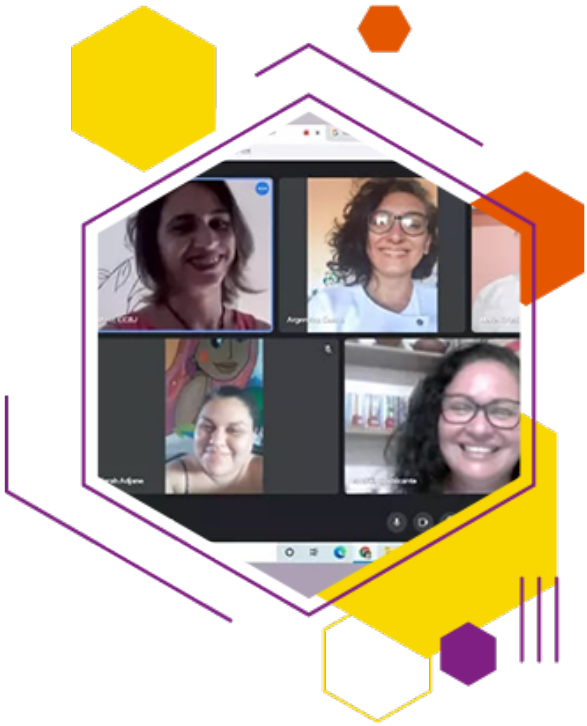
Surge no início de 2021 e tem como intuito criar, edificar e fortalecer pontes entre o CCBJ e instituições, escolas, artistas, grupos, coletivos, entre outros agentes do território, bem como entre os próprios setores do CCBJ, através de rodas de conversa, oficinas, cursos e demais ideias que vão surgindo ao longo do ciclo. Esses encontros acontecem, em época de pandemia, por meio de plataformas virtuais e são momentos que fortificam elos, sempre compartilhados com a comunidade nas redes sociais do CCBJ.

Foram temas já tratados: Ornamentação de espaço públicos do bairro; Coordenação de instituições e busca de parcerias.

Também nasceu no inicio de 2021 e é um projeto que visa não só construir, mas reconstruir, colocar pra jogo, potencializar, instigar reflexões a respeito de diversos temas da sociedade e para isso são convidadas pessoas referências do território para essa troca com o CCBJ e a comunidade.

Foram temas já tratados:
Transexualidade; Discriminação racial; Educação para a juventude;

PROJETO
PRECISAMOS FALAR SOBRE ISSO



COMPARTILHAR INFORMAÇÕES DE NOVIDADES DO CCBJ COM A COMUNIDADE

Através das listas de transmissão, grupos, stories e contatos individuais do WhatsApp, Instagram e Facebook, bem como e-mails, telefonemas, visitas presenciais, entre outros, é compartilhada. toda a programação cultural, cursos, fóruns, reuniões, encontros e demais novidades do CCBJ.

SUPORTE E ACOMPANHAMENTO DAS INICIATIVAS COMUNITÁRIAS E AGENTES CRIATIVOS:

Durante a pandemia é feito o acompanhamento desses projetos através do grupo de whatsapp, ligações, e-mail, reuniões mensais, visitas institucionais, formações, atendimentos individuais, organização de documentos, relatórios, drive, bem como compartilhando informações, eventos, oportunidades e tirando dúvidas.

"A articulação do CCBJ faz um trabalho magnífico na instituição. No tocante as iniciativas comunitárias a equipe e muito acolhedora estabelecendo uma verdadeira parceria. No meu caso, enquanto representante do quintal cultural fui muito bem acolhida por eles nas inscrições dos cursos das crianças do meu projeto para os cursos online do CCBJ. Todos sempre atentos e dispostos a tirar dúvidas e ajudar no que fosse possível. Sempre atenciosos. Foi uma experiência gratificante. Nos faz sentir valorizada como ativista social pelo um espaço institucional."

LENICE FERREIRA; Iniciativa comunitária Quintal Cultural Raimundo Vieira

Demais ações da Articulação Comunitária do CCBJ

• Dar visibilidade ao Centro Cultural Grande Bom Jardim através do trabalho de campo (visitas às entidades sociais, escolas, igrejas, associações, entre outras), fortalecendo a política cultural realizada pelo equipamento;

• Construir e alimentar um mapeamento geral dos atores locais, entidades, artistas, coletivos;

• Reuniões presenciais e remotas com artistas e comunidade através de vídeo conferência mantendo a aproximação entre as instituições escolares e coletivos através de rodas de conversa, mesa de debates, encontros, oficinas;

• Desenvolver ações educativas sobre direitos humanos e proteção social;

• Contribuir com o mapeamento socioeconômicos dos artistas e demais pessoas atendidas pelo Centro Cultural Bom Jardim;

• Fortalecer as parcerias já existentes e captar novos (as) parceiros (as), no âmbito público ou privado;

• Atualizar o Cadastro da Rede de Parceiros (as) do CCBJ;

• Alimentar o Plano de Articulação Comunitária (PAC) do CCBJ;

• Articular ações em conjunto com a comunidade, fortalecendo os programas de formação e a programação cultural do CCBJ;

• Atuar como facilitador, animador, catalisador, que faz a ligação com a comunidade,aquele que une os pontos da rede;

• Planejar e organizar, em conjunto com os Núcleos de Formação e Ação Cultural, as atividades ou ações estratégicas que fortaleçam esses projetos no CCBJ e para além deles;

• Realizar oficinas com a comunidade, com ferramentas da arte-educação, em conjunto com a equipe NArTE;

• Realizar mobilização social para as atividades do CCBJ, contribuindo para a formação de plateia;

• Zelar pela sala e instrumentos de trabalho;

• Entregar relatório de atividades relativas ao serviço mensalmente com vistas à melhoria na atuação profissional e comprovação de metas dos Projetos do CCBJ;

• Transmitir informações e procurar tirar dúvidas do equipamento sobre as diversas atividades formativas, agendas culturais, chamadas públicas, reuniões, encontros etc. que têm sido desenvolvidas pelo espaço.

• Alimentar e criar ferramentas técnicas para melhoria das ações organizacionais e práticas do CCBJ.

• Acompanhar as Iniciativas Comunitárias, Agentes Criativos e Famílias do Bairro (projetos do NArTE);

• Manter o diálogo com a rede de parceiros do CCBJ;

• Mapear constantemente novas entidades, artistas, coletivos etc. Bem como as famílias atendidas direta e indiretamente pelo NArTE;

• Compartilhar tudo que acontece no CCBJ com a comunidade através das redes sociais, e-mail, telefone etc;

• Oferecer suporte técnico e estratégico para os eixos do equipamento;

• Fortalecer os fóruns, festivais, eventos, saraus etc.

Reuniões / Encontros Mensais Da Articulação Comunitária 2021:

- ✓ Reuniões do comitê popular de combate a Covid 19 do Grande Bom Jardim
- ✓ Reuniões do Festival da Juventude
- ✓ Reunião do Fórum de escolas estaduais do Grande Bom jardim.
- ✓ Reunião da Gestão compartilhada CCBJ.
- ✓ Reunião mensal do encontro da Rede Dlis/ CdVhs.
- ✓ Reuniões gerais do CCBJ, bem como, da equipe do NArTE.
- ✓ Reuniões e encontros de eventos culturais, artírticos, iniciativas ligadas a direitos humanos.

Grupos De Whatsaap Utilizados Para Fortalecer A Rede De Contatos:

- ✓ Agentes Criativosdo GBJ 2020
- ✓ Iniciativas Comunitárias GBJ 2020
- ✓ Festival da juventude
- ✓ Instituições Parceiras ECA / CCBJ
- ✓ Rede de Artistas do GBJ
- ✓ Nova Agenda Cultural (artistas e grupos do Ceará)
- ✓ Como se ainda existíssemos (ex-alunos do extensivo de teatro)
- ✓ Coletivo Girassóis
- ✓ Coletivo Inflamável
- ✓ Coral joias de Cristo
- ✓ AZC BJ
- ✓ Teatro (artistas de teatro de Fortaleza)
- ✓ Comissão de articulação Rede Dlis do GBJ
- ✓ Fórum de Juventudes do GBJ
- ✓ GT Jovens Agente de Paz
- ✓ Por mais cultura no CCBJ
- ✓ Rede de Artistas gbj
- ✓ Fórum de cultura do GBJ
- ✓ Rede de Juventudes de Fortaleza
- ✓ Rede Dlis GBJ

Bibliografia

Diversos. (2021). *Plano Politico Pedagógico CCBJ.* Fortaleza.

Freire, P. (1996). *Pedagogia da Autonomia.* Brasil: Pais e Terra.

Quintino, M., & Morena, M. (2018). Articulação Comunitária. *Colesão TS Rio.*

FECOP | FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA

Centro Cultural Bom Jardim

INSTITUTO DRAGÃO DO MAR

ceará cultura SECULT

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA CULTURA